

O COMÉRCIO MUNDIAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA

A propagação da pandemia da COVID-19 tem posto à prova a resiliência das empresas e dos países no que concerne ao comércio de bens e serviços, quer internamente como com o exterior. As medidas adoptadas pelos diferentes países referentes a limitação da mobilidade das pessoas e mercadorias, têm pressionado o nível de comércio mundial.

Manter o comércio aberto em tempos de pandemia tem sido uma tarefa árdua, convidando as pessoas e os países a se reinventarem. As últimas projecções apresentadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) revelam que o volume de bens e serviços transaccionados em 2019 aumentaram 0,9%, o que representa uma desaceleração de 2,9 p.p. em relação ao ano anterior. Para 2020 estima-se uma contracção de 11%, sendo as economias avançadas as mais afectadas, com as exportações e importações a variarem -12,8% e -11,5%, enquanto nas economias emergentes e em desenvolvimento poderão variar -9,6% e 8,2%, respectivamente. Entretanto, o desempenho negativo poderá ser considerado como uma situação pontual, sendo que para o ano seguinte estima-se uma recuperação das trocas comerciais, ao crescerem 8,4%.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) prevê uma queda entre 13% a 32% do comércio mundial de bens, durante o ano corrente, reflexo do impacto da propagação da COVID-19. Importa ressaltar que a contracção do comércio mundial de bens verificou-se também em 2019, quando registou-se uma variação de -0,1%, após expansão de 2,9% em 2018, impactado, essencialmente, pelas tensões comerciais, fundamentalmente, entre as principais economias (EUA-China; EUA-União Europeia).

Para 2021, as estimativas apontam para uma recuperação entre 21% a 24%, que dependerá por um lado da duração do surto e, por outro, da definição de políticas eficientes para impulsionar o comércio. Segundo a OMC, todas as regiões poderão sofrer quedas de dois dígitos nos volumes comerciais em 2020, sendo as exportações da América do Norte e Ásia as mais atingidas.

Para os sectores de cadeias de valor mais complexas, como o caso dos automóveis e produtos electrónicos, o comércio poderá cair de forma mais acentuada. Paralelamente, o comércio de serviços pode ser a componente mais afectada pela COVID-19 devido a imposição de restrições de transporte e viagens. No entanto, serviços de tecnologia da informação podem beneficiar-se nesta fase.

Relativamente ao sector de turismo e viagem, que inclui serviços como hotéis, restaurantes, turismo, operadoras e agência de viagens é sem dúvida o mais afectado, e a recuperação dos danos encontra-se sem data prevista. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) as estimativas preliminares apontavam para um declínio de 58% no turismo internacional em 2020, sendo que se a normalidade não se registar até o mês de Setembro ou Dezembro a queda agravaria para 70% ou 78%, respectivamente. Em termos numéricos, a Organização Mundial do Turismo (OMT) prevê uma perda entre 300 a 450 mil milhões USD nas receitas provenientes do turismo. Destaca-se que no primeiro trimestre, as receitas do sector registaram uma queda de 80 mil milhões USD.

Outra projecção avançada pela Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (na sigla inglês, UNCTAD) revela que o comércio mundial de bens poderá apresentar uma redução de 3% no primeiro trimestre de 2020 em relação ao período homólogo. Entretanto, estima-se um agravamento durante o período seguinte, ao reduzir 26,9%, níveis nunca mais vistos desde a crise financeira global de 2009.

Os primeiros sinais começam a ser evidente com a maioria dos países a reportarem desempenhos pouco animadores do índice PMI que tem-se situado abaixo dos 50 pontos, o que reflecte uma deterioração das condições das actividades. Durante o mês de Maio, vários países apresentaram o índice PMI Serviço abaixo dos 50 pontos, apesar da recuperação face ao período anterior, como o caso dos EUA (37,5 pontos), Alemanha (32,6 pontos), França (29,4 pontos), Reino Unido (29 pontos), Japão (26,5 pontos), Índia (12,6 pontos) e Nigéria (25,3 pontos). A mesma tendência foi registada no PMI Composto.

Outro indicador que se tem ressentido com as limitações do comércio é a taxa de desemprego, que tem atingindo máximos históricos. Como exemplo, podemos tomar o caso do sector do turismo, que actualmente tem em risco cerca de 100 a 120 milhões de empregos directos, segundo a OMT.

A deterioração do comércio internacional deverá contribuir para a recessão económica mundial. Assim sendo, é necessário que a política fiscal, monetária e comercial sejam direccionadas para suportar os efeitos negativos e preparar as condições para uma potencial recuperação pós-COVID-19. Com os mercados abertos ao comércio e ao investimento internacionais a recuperação das economias poderá processar com maior dinamismo.

ESPAÇO ANGOLA

- **As vendas de divisas das empresas de Petróleo e Gás aos bancos comerciais fixaram-se em 122,39 milhões de USD em Maio.** O montante representa uma redução mensal de 45%, num total de 38 transacções realizadas, com a taxa média ponderada a situar-se em 623,423 Kz por unidade de dólar, o que resultou numa depreciação de 6,6% face ao período anterior.
- **O BNA, ao abrigo dos Instrutivos N° 06 e N° 09 de 2020, comprou títulos às empresas do sector produtivo no montante de 23,8 mil milhões Kz.** O nível resulta da realização de 55 operações que decorreram na Bodiva até ao dia 29 de Maio e permitiu disponibilizar liquidez à 35 empresas. Destaca-se que durante o mês de Maio foi consumido perto de 24% do plafond aprovado.
- **A comercialização de diamantes no mercado nacional poderá ser efectuada em moeda estrangeira, mediante acordo entre as partes envolvidas.** A operação deverá envolver, a compra de diamantes pela SODIAM E.P. aos produtores industriais, semi-industriais ou artesanais, a compra de diamantes pelas fábricas de lapidação aos produtores industriais, bem como à SODIAM E.P., e vice-versa.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Zona Euro: O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juro directoras.** As taxas mantêm-se desde Setembro de 2019, no entanto, o BCE decidiu aumentar o pacote de estímulos às economias da Zona Euro de 750 mil milhões EUR, para 1.350 mil milhões EUR, e alargar para mais seis meses, até Junho de 2021, com perspetivas de contracção económica de 8,7%, no ano corrente.
- **Japão: A produção industrial referente ao mês de Abril contraiu 9,1%.** O nível representa um agravamento face a variação de -3,7% apurada no período anterior, tal como a terceira queda consecutiva e a maior redução desde Março de 2011, reflexo da propagação da COVID-19, com impactos sobre o crescimento económico do país.
- **Reino Unido: O crédito ao consumo contraiu 0,4% em Abril.** O registo representa uma deterioração mensal de 4 p.p., tal como o menor desempenho desde Agosto de 2012, em consequência do impacto do confinamento sobre a redução do consumo das famílias, com possíveis reflexos sobre o crescimento da economia.



ABC Digital

ABERTURA DE CONTA 100% DIGITAL



Descarregue a APP ATLANTICO na sua loja de Aplicativos



Preencha os seus dados



Envie sua foto e dos seus documentos



Aceda à sua conta com as credenciais enviadas por SMS e Já está!

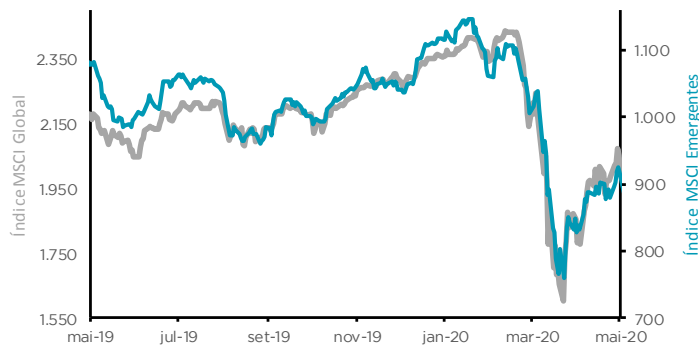


**ABRIR AQUI A SUA CONTA
NUNCA FOI TÃO FÁCIL**

MERCADO BOLSISTA



- Os índices bolsistas encerraram a semana em terreno positivo, impulsionados pela reabertura parcial das economias e a divulgação de estímulos às economias britânica e da Zona Euro. Os índices Dow Jones (EUA) e FTSE 100 (Reino Unido) valorizaram 6,8% e 6,7% ao se fixarem em 27.110,98 e 6.484,30 pontos, respectivamente.

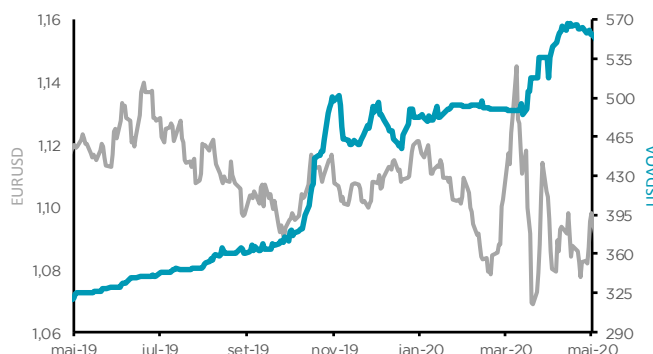


Fonte: Bloomberg

MERCADO CAMBIAL



- O dólar norte-americano voltou a depreciar-se face ao euro e a libra esterlina em 1,7% e 2,6% tendo se fixado em 1,1292 e 1,2668 por unidade da moeda, respectivamente. A apresentação do pacote de estímulos para a recuperação a economias da Zona Euro e britânica poderá ter favorecido as respectivas moedas.

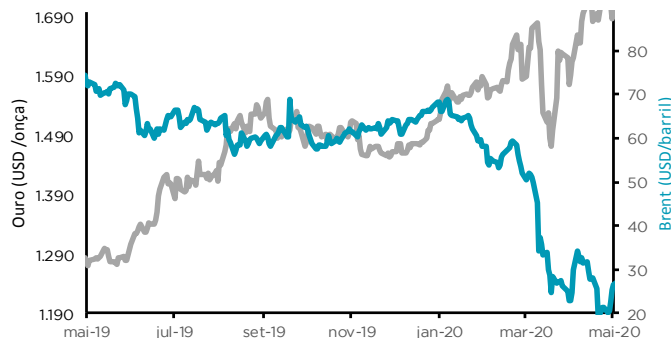


Fonte: Bloomberg

MERCADO DE COMMODITIES



- A cotação do crude seguiu uma tendência ascendente ao longo da última semana, em consequência do optimismo dos investidores em relação à extensão dos cortes da produção de crude até Julho de 2020. O WTI e o Brent aumentaram 11,4% e 19,7%, ao se fixarem em 39,55 e 42,30 USD/barril, respectivamente

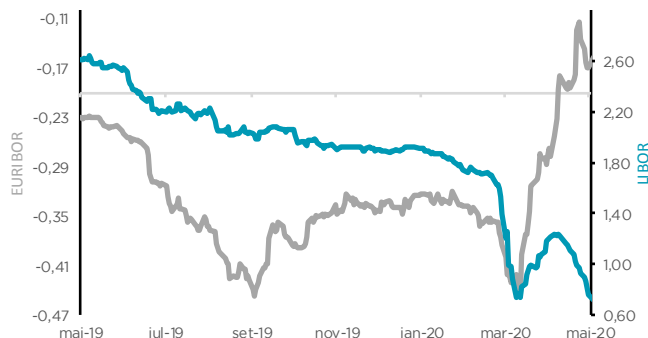


Fonte: Bloomberg

MERCADO MONETÁRIO



- O anúncio de medidas de reabertura parcial da economia no Reino Unido poderá estar a impulsionar as expectativas sobre a recuperação do investimento e do consumo das famílias. A Libor USD 6 meses reduziu 2,9 p.b. ao se fixar em 0,481%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da Visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Indicadores Bolsistas	Dow Jones (EUA)	27.110,98	↑ 6,81	6,81	-5,00	29.568,57	18.213,65
	S&P 500 (EUA)	3.193,93	↑ 4,91	4,91	-1,14	3.393,52	2.191,86
	Nasdaq Composite(EUA)	9.814,08	↑ 3,42	3,42	9,38	9.845,69	6.631,42
	Dax 30 (Alemanha)	12.847,68	↑ 10,88	10,88	-3,03	13.795,24	8.255,65
	FTSE 100 (Inglaterra)	6.484,30	↑ 6,71	6,71	-14,03	7.727,49	4.898,79
	PSI20 (Portugal)	4.609,19	↑ 6,43	6,43	-11,60	5.454,21	3.500,02
	Nikkei 225 (Japão)	22.863,73	↑ 4,51	5,94	-2,02	24.115,95	16.358,19
	Bovespa (Brasil)	94.637,10	↑ 8,28	8,28	-18,17	119.593,10	61.690,50
	CSI 300 (China)	4.001,25	↑ 3,47	4,04	-1,79	4.223,51	3.503,19
	SA All Shares (África do Sul)	54.722,38	↑ 8,40	8,40	-4,14	59.273,23	37.177,92
	MSCI World (Global)	564,86	↑ 5,11	5,11	-3,58	610,10	407,38
	MSCI Emerging Markets	57.463,04	↑ 6,21	6,21	-6,51	63.410,88	44.713,04

	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano		
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Taxas de câmbio	USD Index	96,9370	↓ -1,43	-1,42	0,58	102,99	94,65	
	EUR/USD	1,1292	↑ 1,72	1,64	0,62	1,15	1,06	
	EUR/CHF	1,0865	↑ 1,78	-1,81	-0,14	1,13	1,05	
	GBP/USD	1,2668	↑ 2,63	2,85	-4,24	1,35	1,14	
	USD/JPY	109,5900	↑ 1,63	-1,55	-0,84	112,23	101,19	
	Moedas emergentes							
	USD/ZAR	16,8790	↓ -3,80	4,57	-16,57	19,35	13,81	
	USD/CNY	6,6747	↓ -6,48	0,78	-1,68	7,18	6,84	
	USD/BRL	4,96	↓ -7,02	7,55	-18,77	5,97	3,72	
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-0,17	-17,86	591,24	336,62	
	EUR/AKZ	662,8332	↑ 1,87	-1,76	-18,90	664,60	379,71	

	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano		
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Matérias-primas	Energia							
	WTI crude	39,55	↑ 11,44	12,45	-34,64	65,65	-40,32	
	Brent Crude	42,30	↑ 19,73	21,26	-35,09	71,95	15,98	
	Gás natural	1,78	↓ -3,62	-4,11	-23,01	2,57	1,74	
	Metais Preciosos							
	Ouro	1.685,06	↓ -2,61	-2,24	11,08	1.765,43	1.319,94	
	Prata	17,42	↓ -2,52	-1,15	-1,08	19,65	11,64	
	Outros							
	Alumínio	1.566,10	↑ 2,61	2,61	-12,08	1.833,00	1.420,00	
	Cobre	255,55	↑ 5,36	5,28	-9,27	289,85	197,95	
	Baltic dry Index	679,00	↑ 34,72	34,72	-37,71	2.518,00	393,00	
	Commodities (CRY)	138,98	↑ 5,09	5,09	-25,20	187,87	101,48	

	Período	Fecho	Variação			1 Ano		
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min	
Taxas de juros	EUA - Libor USD							
	3M	0,31	↓ -3,11	-9,05	-83,60	2,45	0,31	
	6M	0,48	↓ -2,85	-5,59	-74,83	2,35	0,48	
	12M	0,63	↓ -3,95	-5,86	-68,24	2,34	0,62	
	Zona Euro - EURIBOR							
	3M	-0,35	↓ -4,60	-14,98	7,83	-0,16	-0,49	
	6M	-0,20	↓ -3,80	-24,05	39,51	-0,11	-0,45	
	12M	-0,12	↓ -3,50	-41,18	51,81	-0,05	-0,40	
	Angola - Luibor							
	O/n	17,20	↓ -0,30	-15,0	-24,78	29,91	13,50	
	3M	18,83	↓ -0,14	-10,56	-9,56	19,88	14,42	
	6M	19,05	↓ -0,07	-9,48	-6,70	19,83	14,66	
	12M	20,47	↓ -0,08	-9,32	-6,07	21,35	15,73	
	Taxas de Juro de Longo Prazo							
	EUA - Treasury 10 anos	0,67	↓ -17,08	-41,42	-64,91	2,61	0,31	
	ZONA EURO - Bond 10 anos	-0,47	↓ -15,30	21,91	-156,22	0,10	-0,91	

AGENDA DOS BANCOS CENTRAIS

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano (p.p)	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	15,50%	26/04/2019	-25	0,0	24/07/2020	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	0,25%	15/03/2020	-100	-1,0	06-10-2020	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	03-10-2016	-5	0,0	16/07/2020	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,10%	19/03/2020	-15	-0,65	18/06/2020	manutenção
Banco do Canadá - BoC	0,25%	27/03/2020	-50	1,5	15/07/2020	manutenção

Fonte: Bloomberg

O Banco da Inglaterra poderá realizar a próxima reunião no dia 18 de Junho do ano corrente, com perspectiva de manutenção dos actuais níveis das taxas de juro de referência. Destaca-se que durante o mês de Abril os níveis gerais de preços registaram uma deflação de 0,2%.

YIELD DOS EUROBONDS

País	Emissão	Maturidade	05-Jun	29-Mai	mai-20	abr-20	mar-20
Angola	04-11-2015	12-11-2025	16,13	18,90	18,90	28,66	32,64
Angola	02-05-2018	05-09-2028	14,49	16,96	16,96	24,24	25,93
Angola	02-05-2018	05-08-2048	13,53	15,55	15,55	21,61	23,44
Angola	19/11/2019	26/11/2029	13,48	15,66	15,66	22,22	23,78
Angola	19/11/2019	26/11/2049	13,14	15,10	15,10	21,04	22,79
Nigéria	15/2/2018	23/2/2038	8,61	9,39	9,39	10,98	12,07
Quênia	21/2/2018	28/2/2028	7,42	8,14	8,14	8,89	8,46

Fonte: Bloomberg

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

ECONOMIAS
DESENVOLVIDAS

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Agregado Monetário M2 var. homóloga	09-06-2020	Maio	3,70%	4,00%
Japão	Agregado Monetário M3 var. homóloga	09-06-2020	Maio	3,0%	3,1%
Japão	Encomendas de máquinas var. homóloga	09-06-2020	Maio P	-48,3%	--
Zona Euro	PIB trimestral ajuste sazonal	09-06-2020	1 trim. F	-3,8%	-3,8%
Zona Euro	PIB homólogo ajuste sazonal	09-06-2020	1 trim. F	-	0 - 0
Japão	Encomendas de máquinas var. mensal	10-06-2020	Abril F	-0,40%	-7,50%
Japão	Índice de Preços do Produtor var. homóloga	10-06-2020	Maio	-2,30%	-2,40%
Japão	Encomendas de máquinas var. homóloga Core	10-06-2020	Abril	-0,7%	-13,2%
França	Produção Industrial var. mensal	10-06-2020	Abril	-16%	-17%
França	Produção industrial var. homóloga	10-06-2020	Abril	-17,3%	-28,2%
EUA	Aplicações em hipotecas	10-06-2020	05 de Junho	-0,04	--
EUA	Taxa de inflação var. mensal	10-06-2020	Maio	-0,8%	0,0%
EUA	Taxa de inflação mensal excl. alimentos e energia	10-06-2020	Maio	-0,40%	0,00%
EUA	Taxa de inflação var. homóloga	10-06-2020	Maio	0	0
EUA	Taxa de juro de referência	10-06-2020	10 de Junho	0,3%	0,3%
Itália	Produção Industrial var. mensal	11-06-2020	Abril	-0,284	-0,2
EUA	Varição dos pedidos de desemprego	11-06-2020	6 de Junho	1.877.000,00	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	11-06-2020	05 de Junho	563.900.000.000	--
EUA	Confiança do Consumidor Bloomberg	11-06-2020	07 de Junho	37,00	--
Japão	Produção Industrial var. homóloga	12-06-2020	Abril F	-14,4%	--
Japão	Capacidade de utilização var. homólogo	12-06-2020	Abril	-3,6%	--
Reino Unido	Produção Industrial var. mensal	12-06-2020	Abril	-4,2%	-13,5%
Reino Unido	Produção Manufactureira var. mensal	12-06-2020	Abril	-4,6%	-15,5%
Reino Unido	Balança Comercial	12-06-2020	Abril	-Â€6.676.000	-Â€6.100.000
Reino Unido	Produção Industrial var. homóloga	12-06-2020	Abril	-8,2%	-0,186
França	Taxa de inflação var. homóloga	12-06-2020	Maio F	0,2%	0,2%
EUA	Índice de Preços de Importação var. mensal	12-06-2020	Maio	-2,6%	0,7%
EUA	Confiança do Consumidor Univ. Michigan	12-06-2020	Junho P	72,30	76,00
Japão	Produção Industrial var. mensal	12-06-2020	Abril F	-9%	--

Fonte : Bloomberg

ECONOMIAS
EMERGENTES

País	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Reservas em ouro e divisas	11-06-2020	05 de Junho	563.900.000.000	--
China	Taxa de inflação var. homóloga	10-06-2020	Maio	3,3%	2,7%
China	Índice de Preços do Produtor var. homóloga	10-06-2020	Maio	-3,1%	-3,2%
Brasil	Inflação mensal IBGE	10-06-2020	Maio	-0,3%	--
África do sul	Produção manufactureira var. homóloga	11-06-2020	Abril	-2,1%	-76,4%
Índia	Produção industrial var. homóloga	12-06-2020	Abril	-16,7%	-47,5%
China	Agregado Monetário M2 var. homóloga	10-15/06/2020	Maio	11,1%	11,3%

Fonte : Bloomberg

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail |research@atlantico.ao|Tel: 226 432 445 |923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO